

E L E I Ç Õ E S 2 0 0 6

# Alckmin ao PSDB: não abre mão da candidatura

Governador almoça com FH, Aécio e Tasso, que já não descarta totalmente a possibilidade de prévias

Flávio Freire

• SÃO PAULO. O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, reafirmou ontem, num almoço com a cúpula tucana — o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, o presidente do partido, senador Tasso Jereissati (CE), e o governador de Minas Gerais, Aécio Neves — que não abre mão de concorrer este ano à sucessão de Luiz Inácio Lula da Silva. Alckmin disputa com o prefeito de São Paulo, José Serra, a indicação do partido. Tasso disse que projetos pessoais devem ser relegados a segundo plano e que, se for necessário, o partido levará os nomes de Serra e Alckmin para as prévias internas. Diante do impasse, Tasso

deixou claro que o processo não poderá fragilizar o partido, o que apenas beneficiaria a candidatura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à reeleição.

— Estamos pedindo que todos (Serra e Alckmin) considerem as circunstâncias do partido, o que é melhor para o partido e o melhor para o país. Ninguém tem projeto pessoal aqui — disse Tasso, após o encontro.

**Tasso diz que cúpula não tentou demover Alckmin**

Semanas depois de afirmar que “era macho” para evitar que o nome do candidato fosse escolhido pelo voto, Tasso abrandou o discurso:

— Só no caso de não haver entendimento é que poderá se discutir critérios para alguma disputa. Acredito que podemos chegar ao entendimento.

A decisão deve ocorrer ainda na primeira quinzena de março, estimou Tasso. No almoço, nenhum dos dirigentes teria tentado demover Alckmin de sua candidatura — embora essa seja a condição imposta por Serra para se lançar:

— Em momento algum houve qualquer pedido. Nem passou pela cabeça pedir a ninguém que desista de nada — assegurou Tasso.

Reconhecendo que o partido enfrenta dificuldade nesse processo de escolha, o governador de São Paulo, que des-

de o início do ano impõe seu nome como pré-candidato, não recuou ontem em nada da decisão de enfrentar a direção partidária.

— Coloquei claramente minha disposição de pré-candidato do PSDB, de maneira clara, à direção do partido. Está em ótimas mãos a condução desse processo — disse.

**Fernando Henrique e Aécio evitam falar com a imprensa**

Nem Fernando Henrique Cardoso nem Aécio Neves quiseram falar com os jornalistas. Alckmin viajou no fim da tarde para Brasília, onde jantaria com a bancada de deputados federais a favor de sua candidatura. ■

Leonardo Soares/Diário de S. Paulo



A CÚPULA reunida com Alckmin em almoço ontem, em SP: impasse